

CASAMENTO OU CARCERE

O QUE ESTA ACONTECENDO COM OS CASAMENTOS DE HOJE?



Quando penso no casamento, penso em algo belo de conto de fadas um mito, como muitos livros ou revistas descrevem cada passo do acontecimento, flores, roupas lindas, festa, escolha da musica e frase que mais marcou até aquele acontecimento, fotos bonito que marcou cada fase do namoro, e noivado, e tudo ainda vai além como a escolha das alianças, moveis, casa, e tantos outros que vai marcando cada momento.

Tudo vai se tornando uma enorme emoção de lagrimas até o momento, a saudade, a dor da separação da família, mais a alegria de enfim ter formado sua família?????!!!

Paro neste momento da emoção do casamento (ou ilusão dele) para refletir a vida real, no cárcere, penso em algo sombrio e cheio de regras, dor, a incerteza do que virá, perda da identidade, da liberdade, de opiniões, da obediência cega, e de uma educação sem muita reflexão mais bancaria, porque para viver bem ali, deve-se seguir a regra imposta pelo lugar a qual fora parar a pessoa que passa a ser um numero e não alguém com nome e família ou que tenha sentimentos por algo ou alguma coisa, ou que saiba contribuir com alguma coisa. Pode-se dizer que é a plena morte do eu! Quando acaba? Depende de cada um?! O que será com a liberdade? Também dependerá de cada um?

Trago a memória também que antes de se casar ou ser preso muitos jovens ou pessoas maduras, estão em plena forma interior e exterior, cheios de si, de pensamentos, ideais, sonhos, conquistas, vontades diversas, muitos amigos e reuniões familiares das quais este solteirão nunca perde, em viagens e cursos de atualizações fazem parte de sua rotina também!

Mas quando se casa e começa a viver entre 4 paredes de uma casa, me pergunto a cada dia? Onde estão estes outrora cheios de vigor? Cadê a opinião, a família, os passeios, a atualização de qualquer coisa que seja que não permite que o outro morra?!

Filhos, cônjuge existe uma preocupação um laço, um cuidado, afeto, amor, cultivo diário! Mas imagino que jamais a morte ou o cárcere!? Muitos estão casando e vivendo em um cárcere dos caprichos egoístas da esposa ou do marido?! Pergunto-me quem são estes que tem o poder de destruir sua vida, e conquistas? Não acredito num casamento deste com DEUS presente!

Não acredito que DEUS seja um cárcere, mas alguém que nos dá escolha, instrução para seguir o melhor caminho, e nos ama dando liberdade de vida, não um cárcere de vida!

Ao contemplar as alianças vejo o brilho de cada uma delas, com seu tamanho diferenciado, mas elas não estão presas, grudadas uma a outra. Então penso que se não estão presas a liberdade prevalece.

Tenho visto alguns casais que se casaram cheios de ideais, sonhos e conquistas profissional, mas hoje estão mortos, presos pelo cônjuge, sua vida não interessa mais, só interessa o que o outro egoistamente pensa e sente, o outro!!!!!!! Que casamento é este que prende o outro? Quem consegue viver assim? Porque aceitam viver assim? Pelos filhos? Pela vergonha? Porque ama? Ou acha que ama? Ou porque pensa que o amor deve suportar tamanha desgraça? Da ladainha do outro?

Penso que o verdadeiro amor que Cristo falou não é assim, mas um amor de auxiliador, não de prisão ou de escravidão, de reflexões, de vontades, e respeito da vontade do outro, e deixar o outro viver, e ter novas oportunidades que eleve a si e ao outro também. Vejo que muitos maridos crescem e têm tudo, mas suas mulheres são capachos do marido e vice versa o marido da mulher! Não acredito neste casamento, vejo como uma mentira, um estar de aparência com o medo do desconhecido ou de lutas pelos seus direitos, direitos de ser alguém e não perder a identidade, no meio do que entrou e perdeu o controle do que devia ser e não foi pelo marido ou pelos filhos que logo vem! E com isto muitos morrem ou se separam, não tem o mesmo ideal, ou não respeitam ou não participam do ideal do outro e tudo vira um enorme caos onde todos vão parar no cárcere. Poucos conseguem se salvar do cárcere e viver o casamento de

verdade por cursos de casados para sempre, casais blindados, ou tantos outros nomes que se possa existir, não importa de fato poucos conseguem voltar a si e rever onde estão errando e melhorar, e muitos morrem para sempre!

Pergunto a muitos onde cada um está? Em um casamento ou em um cárcere? Quem te deu este casamento? Quem te colocou ali? E como hoje você está vivendo? Presa ou liberta?

Fiz uso de uma imagem montada sobre um livro que ganhei de uma aluna, a qual este livro fala muito da nossa jornada com Cristo do Max Lucado, com duas alianças diferenciadas, uma aliança mais fina e a outra mais grossa escrita “eu sei que vou te amar por toda minha vida vou te amar”... Música do famoso Tom Jobim cantada por tantos casais. São alianças mais são diferentes, assim é a vida no casamento são diferentes personalidades e gostos e vontades, com isto penso que o respeito ao outro também deve fazer parte do casamento desde que seja bom para os dois.

Caso contrario é melhor ser só, do que destruir para sempre a vida do outro! Andar junto ou andar só, desde que seja para ser bem sucedidos.

